

Produção de trigo em função do manejo fracionado da adubação nitrogenada na região quente do Rio Grande do Sul

Pedro Mathias Peres Weschenfelder¹, Rafael Pozza² e Fabiano Daniel De Bona³

¹ Acadêmica do curso de Agronomia - UPF, Passo Fundo, RS, bolsista da Embrapa. ² Acadêmico do curso de Agronomia - IDEAU, Passo Fundo, RS, bolsista do CNPq. ³ Pesquisador da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, orientador.

Resumo – A adubação nitrogenada constitui uma das principais práticas de manejo da cultura do trigo a ser adotada quando se busca alta produtividade de grãos. A eficiência da adubação nitrogenada depende do perfeito sincronismo entre a disponibilidade do nutriente no solo e a demanda da planta, sendo que ambos variam em função de fatores como ambiente e genética vegetal. No presente estudo objetivou-se avaliar a produção de cultivares de trigo supridas com adubação nitrogenada fracionada na região de adaptação agroclimática tipo 2 do Rio Grande do Sul (Três de Maio - RS). Os tratamentos foram constituídos pela combinação de dois fatores: adubação nitrogenada (testemunha; 1/3 N semeadura + 2/3 N perfilhamento; 1/3 N semeadura + 2/3 N alongamento do colmo; 1/3 N semeadura + 1/3 N perfilhamento + 1/3 N alongamento do colmo; 1/3 N semeadura + 1/3 N perfilhamento + 1/3 N antese; e 1/3 N semeadura + 1/3 N alongamento do colmo + 1/3 N antese) e cultivares de trigo (BRS Guamirim, BRS Marcante e PF 080769). A dose de N total correspondeu a 90 kg/ha. Os experimentos foram realizados no ano de 2018. Os resultados demonstraram que o efeito do suprimento de nitrogênio no rendimento de grãos é associado a cultivar de trigo. A linhagem de trigo PF 080769 foi mais produtiva do que as cultivares BRS Marcante e BRS Guamirim. O parcelamento da adubação nitrogenada não alterou significativamente a produtividade de grãos do trigo para essa região de cultivo no ano de 2018.

Termos para indexação: Adubação, cereal de inverno, *Triticum aestivum*

Apoio: Embrapa Trigo